

SAE/GAE 3060-14
01 de outubro de 2014

Arteris S.A.

Diretoria de Relações com Investidores
Sr. Alessandro Scotoni Levy

Prezados Senhores,

Solicitamos, até 02/10/2014, esclarecimentos sobre a notícia veiculada pela Agência Estado - Broadcast, em 30/09/2014, sob o título "Arteris deve investir por volta de R\$ 2 bilhões em 2015, diz presidente", bem como outras informações consideradas importantes.

Esta solicitação se insere no âmbito do Convênio de Cooperação, firmado pela CVM e BM&FBOVESPA em 13/12/2011, e o seu não atendimento poderá sujeitar essa companhia à eventual aplicação de multa cominatória pela Superintendência de Relações com Empresas – SEP da CVM, respeitado o disposto na Instrução CVM nº 452/07.

Atenciosamente,

Nelson Barroso Ortega
Superintendência de Acompanhamento de Empresas
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

c.c. CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Sr. Fernando Soares Vieira - Superintendente de Relações com Empresas

Sr. Waldir de Jesus Nobre - Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários

Esclarecemos que a resposta dessa empresa deve ser enviada exclusivamente por meio do **Sistema IPE**, selecionando-se a Categoria: *Fato Relevante* ou Categoria: *Comunicado ao Mercado*, o Tipo: *Esclarecimentos sobre consultas CVM/Bovespa* e, em seguida, o Assunto: *Notícia divulgada na mídia*, o que resultará na transmissão simultânea do arquivo para a BM&FBOVESPA e CVM.

Para um melhor entendimento do mercado, no arquivo a ser enviado deve ser transcrito o teor da consulta acima formulada antes da resposta dessa empresa.

30/09/2014 13:46:36 - AE NEWS

ARTERIS DEVE INVESTIR POR VOLTA DE R\$ 2 BILHÕES EM 2015, DIZ PRESIDENTE

São Paulo, 30/09/2014 - A Arteris deve investir no ano que vem por volta de R\$ 2 bilhões, disse ao **Broadcast** o presidente da companhia, David Díaz, salientando que o orçamento ainda está em elaboração e precisa ser aprovado pelo conselho. O montante é maior que o inicialmente estimado, que seria superior a R\$ 1 bilhão, conforme indicado anteriormente pela companhia e acima do R\$ 1,8 bilhão planejado para 2014.

Conforme Díaz, o aumento em relação à estimativa inicial está relacionado com novas obras adicionadas ao plano da companhia e antecipação das já previstas, além de algum adiamento de cronograma. "Nosso objetivo com o governo, seja federal seja estadual, é poder também acrescentar novas obras", comentou.

O executivo lembrou que a companhia acertou recentemente com a Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) a inclusão de um novo investimento na controlada Autovias, da ordem de R\$ 91 milhões, para a duplicação de 14 quilômetros da SP-318 e que gerou um aditivo de contrato com extensão do prazo da concessão. E contou também que hoje a Centrovias inicia um investimento de cerca de R\$ 40 milhões no contorno de Jaú, compensado por uma verba identificada no contrato em favor do poder concedente.

Além disso, a companhia está discutindo outros dois investimentos junto a Artesp na Centrovias, nas marginais de Rio Claro e em Itirapina, que somam R\$ 150 milhões e devem ser compensados com extensão de prazo. "Isso está sendo discutido, está encaminhado, mas não foi fechado", salientou.

No âmbito federal, Díaz reiterou que a companhia também negocia aditivos de contratos junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). De acordo com ele, as conversas estão adiantadas e a expectativa da Arteris é fechar um acordo ainda em 2014. "Estamos perto de fechar. Há altíssima probabilidade de fechar antes do fim do ano. Está bem encaminhado". Ele não revelou os montantes em negociação - o mercado sugere que seria entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões. Entre os investimentos a serem incorporados estariam os custos adicionais na duplicação da rodovia Régis Bittencourt, no trecho da Serra do Cafezal, com a mudança no projeto, que agora prevê faixas adicionais àquelas anteriormente previstas no contrato.

Com a ANTT, a Arteris também mantém conversas sobre processos administrativos e autos de infração sobre descumprimentos aos contratos originais, assinados em 2008, e que podem levar a acordos nas próximas semanas. "Estamos no último quilômetro", disse. Segundo o executivo, a ideia é que o acordo passe por novos investimentos visando à melhoria da segurança e da qualidade dos serviços.

Díaz participou hoje de fórum sobre segurança promovido pela companhia, em São Paulo. De acordo com ele, a segurança no trânsito é foco dos investimentos da companhia, destacando não apenas obras de duplicação e manutenção de vias, passarelas e sinalização, como também em fiscalização, educação e comunicação.

A Arteris controla nove concessões de rodovias (cinco federais e quatro paulistas) em cinco Estados, totalizando 3,25 mil quilômetros de vias, o que corresponde a 20% do total de quilômetros das rodovias sob concessão no País. (Luciana Collet - luciana.collet@estadao.com)

ARTERIS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 02.919.555/0001-67

NIRE 35.300.322.746

COMUNICADO AO MERCADO

Esclarecimento sobre reportagem divulgada pela AE NEWS

A Arteris S.A. (“Companhia”), em atendimento ao Ofício nº SAE/GAE 3060-14, datado de 1 de outubro de 2014, cuja cópia na íntegra encontra-se acima, vem a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral, esclarecer o conteúdo da notícia veiculada pela Agencia Estado – Broadcast, na data de 30 de setembro de 2014.

Com mais de 3,2 mil quilômetros em operação, sendo a maior companhia do setor de concessões de rodovias do Brasil em quilômetros administrados, desempenha importante papel no setor de infraestrutura rodoviária brasileira, sendo responsável por investimentos direcionados à melhoria, ampliação, conservação e operação dos trechos administrados no âmbito dos programas de concessão do Governo do Estado de São Paulo e do Governo Federal.

A Companhia, em suas análises preliminares, tem a expectativa de investir por volta de R\$ 2 bilhões em 2015, decorrentes de:

- (i) Cronograma atual de investimentos previstos nos contratos de concessão. A Companhia, através de suas concessionárias controladas, tem um saldo de investimento a desenvolver na ordem de R\$6,2 bilhões previstos até o final dos prazos de concessão, incluindo investimentos intangíveis e manutenção das rodovias. Desse valor, estuda-se internamente a possibilidade de se realizar aproximadamente R\$1,4 bilhão em 2015;
- (ii) Adicionalmente, embora não previsto nos contratos de concessão, a Companhia e suas concessionárias controladas estão em constantes negociações e discussões com as agencias reguladoras sobre a necessidade de investimentos adicionais aos contratos.
 - a. Em 17 de setembro de 2014, conforme divulgado em comunicado ao mercado, a concessionária controlada Autovias acordou junto à Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP (“ARTESP”) a inclusão, no contrato de concessão, de uma nova obra de 14 quilômetros de duplicação da SP 318, entre os km 253 e 249, pelo valor estimado de R\$ 91 milhões.
 - b. Outros R\$150 milhões estão em negociação com a ARTESP para serem investidos na concessionária controlada Centrovias.
 - c. Desde o início de 2013 a concessionária controlada Regis Bittencourt desenvolve a duplicação da Serra do Cafezal entre os kms 349 e 361 da Rod. BR-116, obra com valor na ordem de R\$1 bilhão, que excede o previsto no contrato de concessão e que ainda depende de um aditivo contratual para sua integral compensação. A concessionária controlada Regis Bittencourt estima que R\$200 milhões do futuro aditivo, poderão ser investidos em 2015.
 - d. Diversos outros aditivos de contrato estão em negociação com a Agencia Nacional de Transportes Terrestres – ANTT (“ANTT”) decorrentes de investimentos não previstos em contrato e que deveram ser executados nos próximos 5 anos, para atender ao interesse público.

- (iii) A Companhia esta analisando ainda a possibilidade de antecipar para 2015 aproximadamente R\$50 milhões em investimentos na concessionaria controlada Intervias, em obras de acesso a cidade de Mogi Mirim e duplicações na Rod. SP 147.

Cabe ressaltar por ultimo que os cronogramas e valores dos investimentos das concessionarias controladas podem sofrer alterações que não dependem exclusivamente da administração da Companhia.

As expectativas e indicações mencionadas acima, não devem ser entendidas, de nenhuma forma, como uma projeção, pois além de serem expectativas, as mesmas dependem ainda de uma análise mais profunda, inclusive de órgãos reguladores e de aprovações societárias necessárias à sua implementação.

A Companhia manterá o mercado e o público informados sobre as negociações e previsões de investimentos.

São Paulo, 2 de outubro de 2014.

Alessandro Scotoni Levy
Diretor de Relações com Investidores